



Registro de perfis profissionais de refugiados afegãos no CAE Ebenezer. © ACNUR / Jawed Ahmadi

ENTRE 01/09/2021 E 06/12/2022

 **6.302**

vistos humanitários autorizados por meio da Portaria

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

ENTRE 01/01/2022 E 31/10/2022

 **3.367**

entradas de pessoas afegãs no Brasil

Fonte: STI-Mar

A **Portaria Interministerial n. 24/2021**, de 3 de setembro de 2022, estabelece o visto temporário e a autorização de residência por razões humanitárias para nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão. A resposta às necessidades humanitárias destas pessoas no Brasil é resultado de um esforço coletivo de múltiplas contrapartes: **autoridades públicas, organizações da sociedade civil, academia, setor privado e organizações internacionais**. O **ACNUR (Agência da ONU para Refugiados)** é parte desta resposta e tem atuado em parceria com diferentes interlocutores para **assegurar e fortalecer o acesso à informação, a direitos e a serviços**.

ATENDIMENTOS MULTISSETORIAIS E PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

O ACNUR conta com a parceria de organizações da sociedade civil para oferecer apoio gratuito em diversos temas, como acesso à informação e orientação sobre documentação, moradia, saúde, educação, cursos de português, oportunidades de trabalho, entre outros.

As equipes das organizações parceiras do ACNUR atuam de forma especializada e complementar às políticas e aos serviços públicos ofertados pelas redes locais.

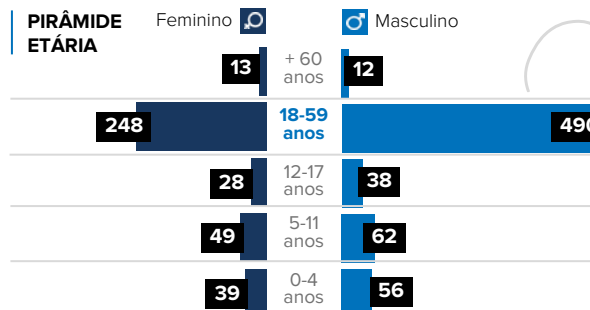
ENTRE SETEMBRO DE 2021 E NOVEMBRO DE 2022

Fonte: Sistema de registro proGres do ACNUR


 **1.035**


peças afegãs atendidas pelo ACNUR e organizações parceiras

476 grupos familiares

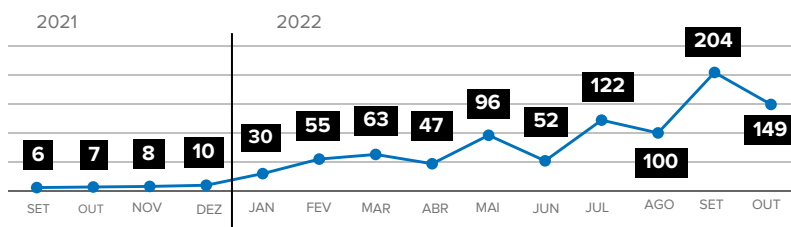


DAS 738 PESSOAS DE 18 A 59 ANOS

 **50,4%** (372) possuem formação universitária

 **6,5%** (48) possuem pós-graduação

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS



NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS¹

SJMR = Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados

708

Cáritas São Paulo

185

Missão Paz

63

Instituto Migrações e Direitos Humanos

44

Aldeias Infantis SOS

34

Cáritas Rio de Janeiro

19

Cáritas Paraná

13

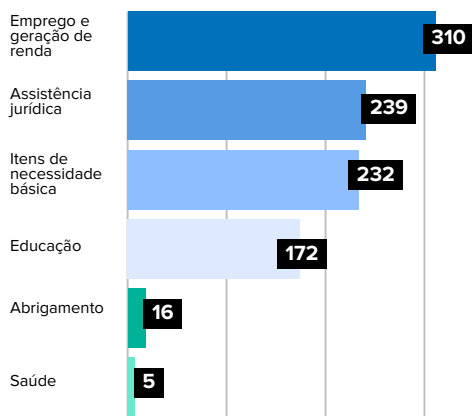
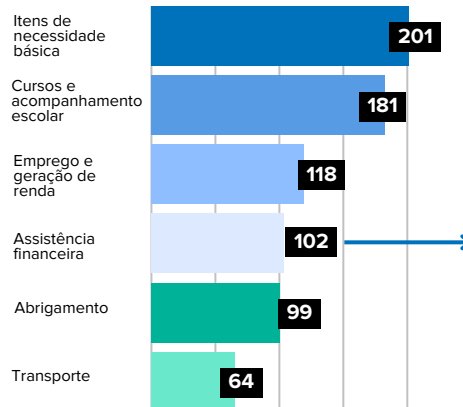
SJMR Porto Alegre

9

I Know My Rights

4

SJMR Belo Horizonte

ENCAMINHAMENTOS POR ÁREA

ASSISTÊNCIA DIRETA POR ÁREA

 DE AGOSTO DE 2021 A
NOVEMBRO DE 2022

134 pessoas afegãs receberam apoio financeiro emergencial do ACNUR, beneficiando **31 grupos familiares**

1. Além dos casos acima registrados no sistema proGres, outras 9 pessoas já foram atendidas pela Cáritas Brasileira Regional Paraná (CAPR) e 39 pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), principalmente em serviços de documentação e de orientação jurídica.

ORIENTAÇÕES NA CHEGADA

Além dos atendimentos realizados por organizações parceiras, o ACNUR também tem apoiado redes locais a oferecer orientação e acolhimento de forma segura e culturalmente sensível.



No Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), uma das principais "portas de entrada" do Brasil, pessoas refugiadas do Afeganistão encontram atendimento humanizado e informação segura sobre serviços e direitos no país. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM)

O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento municipal localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, registrou **um total de 1.838 atendimentos de afegãos desde janeiro de 2022, com uma média de 278 atendimentos/mês desde junho**. A principal demanda é de acolhimento dos recém-chegados pela rede local. Desde 2015, o ACNUR trabalha em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos para fortalecer o trabalho do PAAHM. Como parte deste esforço, desde agosto de 2022, **o ACNUR tem apoiado o Posto na recepção das pessoas com três mediadores culturais e intérpretes afegãos**.

1.838
atendimentos desde
jan/2022

Fonte: PAAHM

Atividades de Capacitação

Treinamentos regulares e atividades de capacitação em áreas como **Gestão e Coordenação de Abrigamento (CCCM)** e **acesso a direitos, documentação e integração local** foram oferecidos pelo ACNUR a funcionários públicos e membros de organizações da sociedade civil que trabalham em abrigos que hospedam afegãos, bem como aos servidores da rede da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de São Paulo (SMADS).



50 Servidores públicos e membros de organizações da sociedade civil capacitados nas metodologias CCCM



100 Servidores públicos participaram de sessões de capacitação sobre acesso a direitos, documentação e integração local

ABRIGAMENTO

Rede de abrigo temporário da prefeitura de São Paulo

ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2022

MAIS DE **400** pessoas afegãs acolhidas

150 pessoas afegãs atualmente acolhidas no **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer** e no **Espaço Emergencial Independência**

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

Em 16 de setembro de 2022, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo inaugurou, de forma emergencial, o **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer (CAE Ebenezer)**, localizado em hotel no bairro da Penha adaptado para o abrigo temporário de famílias afegãs. O CAE Ebenezer foi ativado para acolher mais de 100 pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil que se encontravam acampadas no Aeroporto Internacional de Guarulhos em necessidade de apoio socioassistencial. O CAE Ebenezer conta com o apoio direto do ACNUR e da Caritas Arquidiocesana de São Paulo.

Rede de abrigo temporário do governo do estado de São Paulo

ENTRE JANEIRO E OUTUBRO DE 2022

180 pessoas afegãs acolhidas na Casa de Passagem Terra Nova

DESDE JULHO DE 2022

79 pessoas afegãs acolhidas nas Repúblicas

Fonte: Diretora Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Capital, CAS/Secretaria de Desenvolvimento Social

Missão Paz

DESDE AGOSTO DE 2021

300 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Missão Paz



Família afegã recém-chegada ao Brasil é abrigada no Centro de Acolhida Todos Irmãos, implementado por ACNUR, Caritas São Paulo, Caritas Guarulhos e Prefeitura de Guarulhos. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Centro de Acolhida Temporária Todos Irmãos

DESDE AGOSTO DE 2022

143 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Caritas Arquidiocesana de São Paulo

Numa parceria entre Prefeitura de Guarulhos, ACNUR, Caritas Diocesana de Guarulhos e Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), foi inaugurado, em agosto de 2022, o **Centro de Acolhida Todos Irmãos**, com capacidade para 27 pessoas. A equipe da Casa é composta por seis técnicos, incluindo dois educadores sociais refugiados – um afegão e uma síria.

Centro de Acolhida e Integração de Poá

DESDE SETEMBRO DE 2022

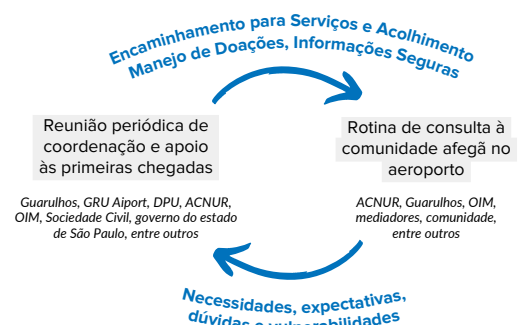
76 pessoas afegãs acolhidas

Fonte: SOS Aldeias Infantis

Em 23 de setembro de 2022, o ACNUR inaugurou, em parceria com a SOS Aldeias Infantis, um novo **Centro de Acolhida e Integração** em Poá-SP para complementar os esforços da rede local no acolhimento de famílias afegãs. O Centro atualmente acolhe 13 famílias afegãs, totalizando 53 pessoas. Além do abrigo, as famílias contarão com apoio para acesso à documentação, aprendizado do português, encaminhamento para serviços de educação formal e vagas de trabalho.

Coordenação Operacional

Um novo modelo de coordenação operacional foi introduzido pela Prefeitura de Guarulhos para a resposta no aeroporto. Sob este novo sistema, a equipe de proteção do ACNUR garantirá, temporariamente, uma presença constante no aeroporto para fortalecer as atividades de comunicação e consulta com a comunidade e os fluxos de encaminhamento para os abrigos e outros serviços. Além disso, serão realizadas reuniões semanais de alinhamento com os parceiros para aprimoramento dos processos de recepção dos recém-chegados.



INTEGRAÇÃO LOCAL

Agentes Comunitários

Em outubro, o ACNUR e a CASP realizaram um treinamento para **70 agentes comunitários voluntários afegãos de diferentes estados do Brasil** para fortalecer a mobilização comunitária e o apoio mútuo de proteção dentro da comunidade, através da disseminação de informação de qualidade sobre acesso a direitos e prevenção de violações. **Além disso, agentes formados também estão atuando no PAAHM, nos abrigos estaduais e no Centro de Acolhida Todos Irmãos.**



Afegãos recém-chegados são treinados como agentes comunitários.
©ACNUR/Miguel Pachioni

Educação Sem Fronteiras

O projeto **Tirando de Letra**, do Instituto Educação Sem Fronteiras (ESF), é um programa de imersão linguística e formação cidadã que oferece aulas para refugiados afegãos recém-chegados ao país. O curso tem sido ofertado com o apoio do ACNUR, CASP e Aldeias Infantis SOS Brasil no Centro de Acolhida do Ipiranga, CAE Ebenezer, nas Repúblicas e no Centro de Acolhida e Integração Poá. **Até novembro de 2022, 185 afegãos já frequentaram as aulas**, como uma parte importante de sua integração e caminho para a autossuficiência.



Família afegã no Brasil durante café da manhã comunitário.
©ACNUR / Vanessa Beltrame

+ INFORMAÇÕES

O ACNUR tem buscado disseminar, por meio da **Plataforma Help**, informações-chave em inglês, pashto e dari para nacionais do Afeganistão que buscam proteção no Brasil. Também reúne informações sobre a resposta humanitária à emergência afegã no site acnur.org.br/afeganistao.



Help

help.unhcr.org/brazil/en/information-for-the-afghan-population



acnur.org.br/afeganistao

Organizações parceiras:



O ACNUR Brasil agradece também o apoio e parceria da Prefeitura de Guarulhos, Caritas Diocesana de Guarulhos, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal e Educação sem Fronteiras

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



ACNUR Brasil, com apoio da Iniciativa de Reassentamento Sustentável e Vias Complementares (CRISP)